



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

DATA: 01/10/93

HORA: 10h:45 min
6

11h:20 min



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI. : GILWANIA

REVISOR: ftW.v

HORA: 10:45 Nº: S.S/22.1

DATA: 01.10.93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Tenho a honra de declarar aberta a Sessão Solene em homenagem a Alan Kardec, fundador da doutrina espírita, por ocasião da comemoração de seu aniversário de nascimento, 03 de outubro de 1804.

Convido a fazer parte da Mesa o : *Ilmo.* Sr. João de Jesus Moutinho, Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal.

Convido o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, autor do ~~re~~ requerimento, para compor à Mesa.

Convido *leitores presentes* a se colocarem em p' para a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional)

s/Eliane.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Geraldo

HORA: 10h50 Nº: SS.23.1

DATA: 1º.10.93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy, autor do ~~R~~ requerimento que tornou possível a realização desta sessão. (Pausa.)

O SR. JORGE CAUHY (PL. Profere o seguinte discurso:) - Sr. Presidente Srs. Deputados, meu ~~caro~~ caro Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, Joao de Jesus Moutinho, meus irmãos, meus companheiros, meus amigos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

A SESSÃO SOLENE QUE HOJE PARTICIPAMOS ũ PARA HOMENAGEARMOS A DATA DE NASCIMENTO EM 3 DE OUTUBRO DE 1804 DE HYPPOLYTE LEON DENIZARD RXVAIL* MUNDIALMENTE CONHECIDO PELO NOME DE ALLAN KARDEC.

POR NOSSA INICIATIVA E EM NOME DE TODOS OS ESPIRÍTAS DO DISTRITO FEDERAL, NÃO PODERÍAMOS DEIXAR DE REGISTRAR TÃO SIGNIFICATIVA DATA.

A NOSSA HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA, TEM REGISTRADO NOMES DE GRANDES PERSONALIDADES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVOLUÇÃO DA RAÇA HUMANA MAS* EM NENHUM MOMENTO, UM NOME TÃO CONTROVERTIDO E POLÊMICO MARCOU A NOSSA HISTÓRIA EVOLUTIVA.

TENDO EXERCIDO A PROFISSÃO DE EDUCADOR COM INTELIGÊNCIA, INTEGRIDADE MORAL, COMPETÊNCIA E CULTURA, ALIANDO O TALENTO AO ESPÍRITO PÚBLICO, SUA VIDA FOI EXEMPLAR DENTRO DOS SEVEROS PRINCÍPIOS DE HONRADEZ E RETIDÃO MORAL.

LIÃO FOI O SEU BERÇO NATAL, A FRANCA CONHECEU O BRILHO DE SUA INTELIGÊNCIA. E O MUNDO INTEIRO ACOLHEU AS SUAS IDÉIAS E O ADMIROU PRINCIPALMENTE PELA SUA PAIXÃO AO SEU SEMELHANTE.

HOJE COMEMORAMOS UM INSTANTE DIFERENTE.

A SUA ALMA, LIBERTA DA VIDA, NESTE MOMENTO, FLUTUA NA ETERNIDADE.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PERANTE DEUS ELA NÃO ESTÁ SÓ- ELA ESTÁ ACOMPANHADA O CREDO E DA FÉ DE CADA UM DE NÓS.

DEIXOU ALAN KARDEC UM GRANDE LEGADO. DEIXOU O LEGADO DA DIGNIDADE- DEIXOU O LEGADO DO AMOR AO PRÓXIMO- DEIXOU O LEGADO DA TOLERÂNCIA E DA CONCILIAÇÃO E DEIXOU DE HERANÇA A GRANDEZA DO EXERCÍCIO NA VIDA PÚBLICA.

E NÓS SABEREMOS HONRÁ-LO. O SEU COMPROMISSO, DEVERÁ SER O NOSSO COMPROMISSO.

O SEU SONHO SERÁ O NOSSO SONHO.

ALAN KARDEC SERÁ SEM DÚVIDA NENHUMA, NOS MOMENTOS DE INCERTEZAS E DIFICULDADES, A NOSSA INSPIRAÇÃO. A NOSSA FORÇA.

PORQUE NESTE BRASIL DE HOJE, EM NENHUM INSTANTE DE SUA HISTÓRIA, NOS NOSSOS CORAÇÕES E MENTES, TANTAS ESPERANÇAS SE SOMARAM A TANTAS DIFICULDADES.

E NESTE MOMENTO DE REFLEXÃO, EM HOMENAGEM A SUA HONRADEZ QUE CONSTITUI PARA NÓS, EM FONTE DE NOBRES SENTIMENTOS E EM SUA MEMÓRIA, EU PENSO NOS POBRES, NOS HUMILDES, PENSO NOS QUE SOFREM, PENSO NOS QUE ESTÃO SEDENTOS DE JUSTIÇA-

E É DESSA REFLEXÃO QUE NÓS, UNIDOS, VAMOS EXTRAIR O BARRO DA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO E SÓLIDO BRASIL.

PELA PASSAGEM DE TÃO IMPORTANTE DIA PARA NÓS, EM NOME DOS ESPÍRITAS DE BRASÍLIA, QUE ACOLHERAM E PREGAM OS ENSINAMENTOS DE ALAN KARDEC, A NOSSA ETERNA SAUDADE.

ERA O QUE EU TINHA A DIZER.

MUITO OBRIGADO. (Palmas.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermione REVISOR: Geraldo HORA: 10:55 Nº: SS24/1
DATA: 1S/10/93 ORADOR: Agnelo Queiroz

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares)-Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Pronuncia o seguinte discurso.Sem revisão do orador)- Sr. presidente Benício tavares; Sr. Deputado Jorge Cauhy, autor do requerimento para realizar esta sessão em homenagem a Allan Kardec na data de seu nascimento; ^{as} senhoras e senhores presentes:

A Câmara legislativa ao prestar esta homenagem o faz com muita justiça, porque se trata de uma Casa plural e que reconhece todos os valores do conhecimento, das personalidades, que deram grandes contribuições para o avanço da humanidade.

Ao prestarmos nossa homenagem hoje, também o fazemos em reconhecimento a todos os espíritas de Brasília, seguidores de Allan Kardec que, no seio desta Casa, têm esta acolhida e o respeito por essa figura humana que deu grande contribuição para humanidade, desde educador até sua grande missão como ficou conhecido em todo o mundo, imortalizando-o com sua atividade dentro do espiritismo.

Em meu nome e nome de nosso Partido quero dizer que esta sessão tem um significado muito importante, porque as contribuições e os avanços introduzidos na humanidade pelo espiritismo é uma conquista de todos os seres humanos. Por isso deve ter seu reconhecimento e sua popularização divulgados.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermione

REVISOR: Geraldo

HORA:10:55 **Nº:**SS.24/2

DATA:10/10/93

ORADOR:

Estas são minhas palavras. Quero parabenizar o Deputado Jorge Cauhy pela iniciativa de fazer aqui, na câmara Legislativa, uma homenagem tão justa a Allan Kardec.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. João de Jesus, Presidente da Federação Espírita do Distrito federal.

O SR. JOÃO JESUS -


FEDERAÇÃO ESPIRITA DO DISTRITO FEDERAL — FEDF

DEUS, CRISTO E CARIDADE

 O SR. JOÃO DE JESUS (Promissário (1 requirite dissenso))
 Brasília, 1º de outubro de 1993

Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.

A convite do ilustre Deputado, Jorge Cauhy Júnior e gentileza dessa Assembléia de legisladores, temos a honra de ocupar esta tribuna para vos apresentar singela homenagem a Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, ao ensejo da data que assinala o seu nascimento.

Hipolyte Leon Denizard Rivail, o futuro codificador do Espiritismo Cristão, hoje conhecido mundialmente pelo pseudônimo Allan Kardec, nasceu na cidade de Lião (França), no dia 03 de outubro de 1804.

Descendente de antiga família lionesa, católica de nobres tradições, foram seus pais Jean Baptiste Eivail, Juiz e Jeane Louise Duhamel.

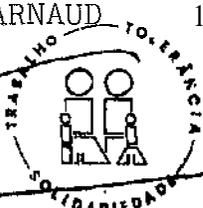
Os primeiros estudos de hipolyte foram realizados em Lião, mas com a idade de aproximadamente 11 anos, ou seja, por volta de 1815, provavelmente depois da queda de Napoléao Bonaparte, seus pais o enviam a Yverdon, na Suíça, para prosseguir seus estudos no célebre Instituto de Pestalozzi, fundado naquele país, em 1805.

Sob a orientação de respeitáveis mestres, Hipolyte realizou seus estudos num pequeno universo humano, constituído de educadores progressistas e livre pensadores, alguns calvinistas e luteranos, convertendo-se mais tarde em um dos professores do mencionado Instituto.

Pestalozzi era um filósofo que aceitava a moral do cristianismo, permanecendo estranho aos seus dogmas, filosofia que, esposada por seus alunos, leva-os a se tornarem livres das amarras do convencionalismo e da intransigência de outras escolas contemporâneas.

Terminados seus estudos em Yverdon, como Bacharel em ciências e letras, regressa a Paris e, renunciando os elevados rumos de sua atividade pedagógica, preocupa-se em traduzir obras do inglês e do alemão, preparando livros didáticos, inclusive de matemática, com a sadia ambição de tudo fazer de melhor para a educação em seu país.

Em 1826, Denizar começa a dirigir o primeiro estabelecimento de ensino e um ano depois fundou, em Paris, o Instituto Técnico, com o apoio da professora Amelie Gabrielle Baudet, com quem se consorciou, em 1832.



FEDERAÇÃO ESPIRITA DO DISTRITO FEDERAL — FEDF

DEUS, CRISTO E CARIDADE

Fl.2

A par das atividades de educador emérito, dedicou-se, incançavelmente aos trabalhos de escritor e tradutor e, antes que o Espiritismo o popularizasse e o imortalizasse sob o pseudônimo Allan Kardec, já havia firmado, no conceito do povo francês e no respeito de autoridades e professores, a sua reputação elevada de mestre da pedagogia e de escritor emérito, com o seu nome em importantes obras bibliográficas.

--*-*-*

Por volta de 1853, surge em alguns países da Europa, notadamente na França, o hobby das chamadas mesas girantes. Os fenômenos, hoje denominados de paranormais, atraíam a atenção e o interesse de todas as camadas sociais, mais por divertimento do que por espírito de responsabilidade.

Nessa época, o professor Rivail era um estudioso dos fenômenos de magnetismo e somente em 1854, quando já contava com 50 anos de idade, é que veio a tomar conhecimento desse movimento, sem contudo lhe conferir qualquer aprTço.

Mais tarde, ~~com~~ a saber, através do Sr. Fortier, que as mesas não só se moviam, como andavam e respondiam a perguntas, ao que Ele responde que somente acreditaria se lhe provasse que as mesas fossem dotadas de cérebro para pensar e nervos para sentir e, até que isso fosse provado, consideraria tudo aquilo uma história fabulosa.

Em 1855, o futuro codificador é informado pelo Sr. Carlotti sobre as coisas assombrosas que se realizavam, devido à ação dos espíritos, o que o deixou agora mais interessado; Hypolyte era, em verdade, homem de ciência, prudente, cauteloso, mas sem preconceitos, que primeiro observa, examina, experimenta e comprova, para admitir ou recusar em definitivo. Por isso, em companhia do Sr. Fortier, vai à residência da Sra Plainemaison, que também era dotada de faculdades paranormais, onde, pela primeira vez, testemunharia o fenômeno das mesas que giravam e pulavam, em condições tais, que eliminariam qualquer dúvida de fraude, a menos que, sem a preocupação de conhecer e estudar o fenômeno, se atribuíssem os fatos ao domínio do demônio, como tantos dogmáticos e preconceituosos o fizeram em tribunais que condenaram milhares de pessoas a fogueira, sob a alegação de serem possuídas de Bel-

zebu, conceito que os fariseus faziam a respeito...



zebu, conceito que os fariseus faziam a respeito das curas realizadas por Jesus,

O futuro codificador prossegue então suas investigações em várias residências, inclusive na da família Baudin, onde conhece as duas médiuns adolescentes americanas, Caroline e Julie Baudin, que se tornariam depois responsáveis pela psicografia de grande parte das questões que vieram a constituir "O Livro dos Espíritos". Conheceu ainda outra parapsíquica de nome Huth. Japhet, a sensitiva responsável pela revisão do texto e recepção de ensinamentos complementares e outras médiuns, como Aline Carlotti, que figurava entre as 10 médiuns que checaram as questões mais espinhosas do citado livro.

Nada aceitando sem passar pelo crivo da razão e da lógica, inicia um trabalho que se desenvolveria de forma racional, metódica e perseverante, com as mensagens que passa a receber de todos os lados, concluindo inclusive que, sendo os espíritos as almas dos homens que morreram, não possuíam senão os conhecimentos, vícios e virtudes que lhes eram peculiares, pelo que só podiam, em suas mensagens, falar conforme o grau de cultura e o progresso moral que possuíam. De médiuns de comprovada seriedade, recebe mensagens de espíritos diversos, conhecidos ou não da história, sendo também conscientizado da tarefa para a qual havia encarnado.

Dois anos depois, ou seja, em 18.04.57¹⁸, surge em Paris, o primeiro livro constituído hoje de 1019 perguntas e respostas, fruto de seu trabalho e orientação dos espíritos, sob o título "O livro dos Espíritos". Vieram mais tarde "O livro dos Mediuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Céu e o Inferno" e "A Gênese", que constituem o pentateuco Kardeciano, em que repousa o edifício da Doutrina Espírita.

Kardec ainda funda a Sociedade Espírita Parisiense e a Revista Espírita, que mantém até o seu desfecho em 1869.

Estava assim implantada na terra a ~~2ª~~ Revelação Divina, considerando que a primeira surgiu com Moisés e a segunda com o próprio Cristo que, segundo informações do espírito Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, é o Patrono Espiritual de nosso Sistema Solar, cuja formação foi por ele presidida,



Sobre o alicerce da mediunidade sublimada, Kardec descobre e comprova, de maneira insofismável, a existência da vida organizada no mundo dos espíritos, firmando a lei de responsabilidade individual ensinada por Jesus, segundo a qual a cada um será dado segundo suas próprias obras; ensina a prestação de contas, na espiritualidade, pelo mal que se fez ou pelo bem que se deixa de fazer, no caminho da vida material; reafirma a lei da reencarnação, como fator imprescindível ao progresso e como ensejo de reparação de erros cometidos, razão da diversidade das condições econômico-sociais e morais, para não dizer dos sofrimentos que constituem o carma de cada criatura. Identifica, com a mediunidade ou com a paranormalidade, a vida em outra dimensão, pertencente ao próprio plano terráqueo.

*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_**

A paranormalidade, todavia, não nasceu com Kardec. Quantos médiums foram processados, torturados ou queimados, durante o período medieval, sob pretexto de serem possuídos pelo demônio, e entre as centenas de milhares, citaríamos os nomes de João Huss e de Joana D'Arc. Tristes espetáculos de perseguição e morte foram patrocinados pela intolerância e fanatismo de religiosos daquela época.

Dizemos período medieval, porque Herodoto, considerado o pai da história, descreve inúmeros fatos mediúnicos ou paranormais existentes na antigüidade. Citamos apenas ^{um} caso, descrito no primeiro Tomo, do citado autor, o de Creso, rei dos Medos. Para descobrir o verdadeiro oráculo, no qual possa confiar, envia mensageiros a diversas partes, com instrução de indagarem, no dia combinado, sobre o que ele Creso fazia em seu palácio. Ao regressarem com diversas respostas, o rei verifica a autenticidade do oráculo de Delfos, em Atenas, quando dizia que sentia o cheiro de um cozido de tartaruga com cabrito, feito numa panela de bronze. Depois de presentearlo, com ricas oferendas, consulta se deveria lutar contra Cyro, rei dos persas, obtendo a seguinte resposta: Destruirás um grande império, e não entendendo que o grande império é o seu, ~~com~~ ^{explica} depois o oráculo, dirige suas tropas contra Cyro, por quem foi derrotado.

Citamos o que narra o Velho Testamento, com Abrão, o velho patriarca, que recebeu em sua casa 2 espíritos que anunciam o nascimento



de seu filho Isaac e a destruição de Sodoma e Gomorra, ^{duas} cidades onde imperava, como hoje, a ausência da moral e dos bons costumes.

José do Egito, filho de Jacob, vendido pelos irmãos a mercadores e depois de preso a mandado de Putifar, intérpreta, na prisão, os sonhos do padeiro e do coreiro mor e mais tarde o sonho da Faraó, o que lhe confere a nomeação de 1º ministro do Egito.

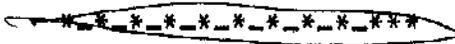
Moisés conversa com espíritos que lhe falam da missão de libertar os hebreus do jugo de Furão e recebe, no Monte Sinai, via mediúnica, as táboas da lei, que constituem a 1ª revelação da lei Divina, no ocidente. Como legislador e profundo conhecedor da paranormalidade, condena a mediunidade, como deveria acontecer nos dias atuais, que se manifesta a soldo do interesse subalterno e do crime. Mas ^{mas} deixa de exaltar mediunidades, como as de Eldad e fôedad, quando exclama: "Quem me dera que todos profetisassem..."

O rei Saul, em dificuldades, dirige-se à pitoniza de Endor, a fim de obter orientação do espírito Samuel, o mesmo que em vida o havia ⁿurgido rei, sendo identificado pela pitoniza, quando procura esconder sua identidade.

Outros grandes oráculos desfilam, na história da humanidade, uns considerados pela Igreja como maiores, outros, menores, citando apenas os nomes de alguns como: Isaias, Jeremias, Ezequiel, Daniel, que previu, 500 anos antes, a vinda do Cristo, a destruição de Jerusalém, e dispersão dos judeus, pelos romanos. Interpreta, no banquete de Baltazar (símbolo de muitos, reinados terrenos), a frase misteriosa: Mene, Tequel, Ufarsim, que foi por ele assim traduzida: Teu reino foi julgado, condenado, e será entregue aos persas, o que se cumpriu na mesma noite.

Citamos ainda a visita do anjo Gabriel a Zacarias, anunciando o nascimento do Batista, que já no ventre de Izabel, traria o espírito e a virtude de Elias. O mesmo Gabriel, visitando Maria, para anunciar-lhe o nascimento de Jesus.

Encontramos o Cristo, no Tabor, onde conversa com os espíritos Moisés e Elias, comprovando insofismavelmente a imortalidade (Mat. 17.3)





A paranormalidade e a encarnação foram vivenciadas pelos cristãos primitivos, durante alguns séculos, mas a ausência de maturidade do homem, aliada aos interesses imediatos do reinado material, levaram os cristãos, principalmente autoridades, a substituírem, por interpretações de interesse pessoal, sistemas que vieram destruir a beleza, a simplicidade e a lógica da moral Cristã, fato que o Cristo previu o que o levou a prometer a vinda de outro consolador que ficaria eternamente com a humanidade.

É por isso que depois de um período medieval, longo e doloroso, volta à terra o espírito Allan Kardec, a fim de restaurar a pureza do cristianismo nascente.

Embora cauteloso e prudente, não se deixa imobilizar pelos liames das convenções humanas, nem pelas teias dos interesses imediatos e, assim agindo, define com precisão a mediunidade que abrange a vida humana, mostrando a influência que exerce, para o bem ou para o mal, de acordo com o que contém a pergunta 459 do "Livro dos Espíritos". Ensina ainda que não depende somente do índice de percepção extra-sensorial, mas, sobretudo, da identificação que os valores morais estabelecem entre espírito e médium. E a grande prova, são as mediunidades raras de Francisco Cândido Xavier e Divaldo P. Franco, ao lado de milhares de outras faculdades onde predomina o animismo.

Consolidado agora pelos livros da codificação, o espiritismo conta com várias centenas de obras denominadas subsidiárias, sendo 330 recebidas por Francisco Cândido Xavier, 110 por Divaldo Pereira Franco, cerca de 20 por Ivone A. Pereira, para não citarmos médiuns de outros países, como Anália Domingos Solér, da Espanha que, no início do presente século, recebeu várias obras do espírito Vitor Hugo, p. Ferflaado Lacerda de Portugal.

Com a contribuição desses livros, uma nova concepção se define para a humanidade, a respeito da vida espiritual que se estrutura em sociedade organizada, superior ou inferior moralmente e, onde cada ser se posiciona, feliz ou infeliz, de conformidade com os valores morais de que seja portador ou do bem e do mal que fez, no caminho da vida terrena.



Com a codificação aprende-se a enxergar além dos estreitos limites que a morte define, e essa visão conduz o homem ao esforço de auto-renovação dos valores moraes, escopo principal do espiritismo.

Por conseguinte, confere ao homem uma noção mais ampla e, consequentemente, de maior respeito ao ser humano, à família, a sociedade, a vida, para não concordar com pena de morte, suicídio, eutanásia, aborto ou mesmo com o desprezo às classes menos favorecidas.

Com Kardec, o homem encontra tudo para alicerçar, definitivamente, sua felicidade do presente e do futuro, que não consiste nos tesouros que a ferrugem consome, a traça rói e os ladrões desenterram ou que se alienam com a morte.

Assim sendo, prepara o espírito para a nova era que se aproxima de nosso orbe, com a seleção de todos os seres e a migração, para planetas inferiores, dos seres galvanizados no mal.

Por tudo isso, permita-nos dizer, no final de nosso modesto ^{escorço:} ~~esforço~~
~~se~~ Ave Cristo, o patrono espiritual de nosso plano.

Salve Kardec, o mensageiro que, comprovando a vida organizada além, ⁽ túmulo, traça novas diretrizes para a implantação do reinado de Jesus na terra.

Muito obrigado. (Palmas. j)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Denise REVISOR: Carlos HORA: 11h15 Nº: 28.1/SS
DATA: 12.10.93 ORADOR:;

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Ilm^o. Sr. João de Jesus ^uMontinho, Presidente da Federação Espirita do Distrito Federal, Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy e esposa, autor do requerimento que tornou possível a realização desta sessão, Exmo. Sr. Deputado Agnelo Queiroz, Sr. Nestor Joao Massoti, Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, minhas senhoras e meus senhores,

S/Aya

CUMPRIMENTOS AS AUTORIDADES
PREZADO DEPUTADO JORGE CAUHY, AUTOR DO
REQUERIMENTO QUE DEU CAUSA A ESTA SESSÃO SOLENE
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DISTRITAIS,
SENHORAS E SENHORES,

MAIS UMA VEZ A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESTA HOMENAGEM A FE, A ÂNSIA UNANIME DE TODA À HUMANIDADE DE TRANSCENDER A SUAS LIMITAÇÕES.

COMO PRESIDENTE DO PODER LEGISLATIVO DO DISTRITO FEDERAL TENHO MAIS UMA VEZ A HONRA DE SAUDAR, NA MENSAGEM DE ALAN KARDEC, QUE VEM ENCONTRANDO RESSONÂNCIA ENTRE HOMENS E MULHERES DAS MAIS DIVERSAS NAÇÕES, A BUSCA MAIOR DA HUMANIDADE PELA PERFEIÇÃO E PELA PLENITUDE.

NAO EXISTE O SER HUMANO SE SE ABSTRAI SUA CRENÇA. ASSIM, O PODER TEMPORAL DA REPUBLICA - FUNDAMENTALMENTE LEIGO EM DECORRÊNCIA MESMA DO RESPEITO A MULTIPLICIDADE DE CREDOS - RENDE HOMENAGEM AQUELES QUE FAZEM DA PLENITUDE DO SER HUMANO SUA META DE AÇÃO E O PLANO DE SUA EXISTÊNCIA.

A CÂMARA LEGISLATIVA, PORTANTO, BUSCA INSPIRAÇÃO, EM OPORTUNIDADES COMO ESTA, DE REINTEGRAR O CIDADÃO, SEU OBJETO PRECIPUO DE ANALISE, AO SER INTEIRO, DETENTOR NAO SO DE DIREITOS E SUJEITO DE DEVERES MAS PRINCIPALMENTE ASSINALADO E PERMANENTEMENTE ALIMENTADO POR SUA FE.

CREIO QUE, AO REVERENCIAR ALAN KARDEC, ESTAREI MAIS CONSONANTE COM ELE, MAIS SINTONIZADO A DOUTRINA QUE SISTEMATIZOU, SE ME ATIVER MENOS AO HOMEM QUE AS IDEIAS,, SE REFLETIR MENOS SOBRE UM SER INDIVIDUAL DO QUE SOBRE O QUE HA DE COMUM NA HUMANIDADE.

NAO TERIA SIDO ALAN KARDEC SISTEMATIZADOR DA DOUTRINA DOS ESPÍRITOS, DE UMA CONCEPÇÃO DE PERMANENTE REVELAÇÃO DO DESTINO DA HUMANIDADE EM CONTINUO EVOLVER, SE NAO TIVESSE ELE ABDICADO DE SEU PRÓPRIO NOME, DA MARCA DE SUA TEMPORALIDADE E HISTORICIDADE - DAQUILO, ENFIM, QUE DEFINE CADA UM DE NOS COMO INDIVÍDUO E NOS CONFINA A UMA EXITENCIA LIMITADA.

HÁ UM SÍMBOLO DA MAIS PROFUNDA SIGNIFICAÇÃO PARA NOS, HOMENS PÚBLICOS, NESSA PROPOSTA DE ALAN KARDEC. A PARTIR DELA, PODEMOS REFLETIR SOBRE O DURO E DIFÍCIL APRENDIZADO DO ESQUECIMENTO DE NOSSA SUBJETIVIDADE, EM FAVOR DO CULTIVO DO SENTIMENTO DE COLETIVIDADE.

ESTE E O ENSINAMENTO QUE ENFATIZO EM MINHAS BREVES PALAVRAS. UMA DAS LIÇÕES DAS MAIS PROFUNDAS A ESTA CASA, A NOSSA ÉPOCA E AO BRASIL - ESTE PAIS QUE, ESQUECIDO DE SEU PROJETO COLETIVO, AMEAÇA SUBMERGIR SOB O IMPÉRIO DOS INTERESSES PESSOAIS, DOS PLANOS PARTICULARES, DA RELEVÂNCIA MÁXIMA AO INDIVÍDUO DISSOCIADO DO CORPO SOCIAL E HISTÓRICO.

A DOCTRINA DOS ESPÍRITOS REVELA O HOMEM COMO PRO-JECTO DE PERMANENTE APERFEIÇOAMENTO. PRECONIZA A CAPACIDADE HUMANA DE CONTINUA EVOLUÇÃO. CONSTITUI UM HUMANISMO NAO INDIVIDUALISTA. POR ISSO ACRESCENTA-SE DE SEGUIDORES EM TODO O MUNDO, DE HOMENS QUE ACREDITAM QUE SEU VINCULO COM A PERENIDADE SE MANIFESTA EM SUA PRÓPRIA VIDA, EM CONSTANTE OPORTUNIDADE DE, EVOLVER, ATE QUE, A FINAL, SE CONCRETIZE PLENO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Aya

REVISOR: Ney

HORA: 11:20 Nº: 29.3

DATA: 01.10.93

ORADOR: Benício Tavares

Sessão Solene

Quero aqui agradecer ao Deputado Jorge Cauhy, autor desse requerimento, que foi a motivação para que realizássemos essa sessão solene.

Agradeço ^{Benício Tavares} a presença de todos os senhores convidados, que nos honram com suas presenças neste momento.

(Palmas.)

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão.)